

## **Cultivo de peixes em tanques-rede no reservatório da UHE Itá: influência sobre a comunidade bentônica.**

Marina F. Bez, Renata M. Guerreschi, Evoy Zaniboni-Filho, Alex P. Oliveira Nuñez  
Universidade Federal de Santa Catarina  
marinafbez@gmail.com

Este estudo busca avaliar a influência do cultivo de peixes em tanques-rede no reservatório da UHE Itá, através das alterações na composição e estrutura da comunidade bentônica. As amostras para a análise da fauna bentônica foram obtidas trimestralmente entre abril/2005 e fevereiro/2006, e bimestralmente entre abril/2006 e fevereiro/2007, com draga tipo Van Veen. O material foi obtido no centro (ponto 0) da estrutura de fixação de quinze tanques-rede, instalados em uma baía de aproximadamente 3 ha, e a 40, 80 e 120 m de distância dos mesmos, e também em um ponto controle, localizado em uma baía com características semelhantes. Os tanques-rede foram estocados com alevinos de dourado (*Salminus brasiliensis*) e jundiá (*Rhamdia quelen*) que foram alimentados a uma taxa média de 3% do peso vivo ao dia. A biomassa média de peixes no período foi de 110,5 kg. A fauna bentônica foi representada por 368 espécimes, pertencentes a seis grupos distintos: Ephemeroptera (0,27%), Trichoptera (0,54%), Bivalvia (1,63%), Hirudinea (4,35%), Chironomidae (36,1%) e Oligochaeta (56,8%). Para a análise, entretanto, foram utilizados os grupos com representatividade superior a 5%, sendo eles Chironomidae e Oligochaeta. Os maiores valores de densidade foram encontrados nos pontos localizados logo abaixo dos tanques-rede (ponto 0) e no ponto situado a 40 m dos mesmos, enquanto que a menor densidade foi registrada no ponto mais distante (120 m). A relação entre os dois grupos foi semelhante entre os pontos 0, 40 e 80, que apresentaram maior presença de Oligochaeta em relação à Chironomidae, diferenciando-se do ponto controle, onde a presença de Chironomidae foi superior a de Oligochaeta, e do ponto 120, onde foi registrada uma densidade semelhante entre os dois grupos. Esses resultados sugerem que a influência do cultivo dos peixes sobre a comunidade bentônica afeta uma área inferior a 120m do entorno da área de criação.

Apoio: Consórcio Itá, FINEP e CNPq

Palavras-chave: comunidade bentônica, tanque-rede, UHE Itá.